



Produção de Mirtilo (*Vaccinium myrtillus* L.)

Luiz Eduardo Ribeiro, Thaise Gerber, Renan Gabriel Zanella

Faculdade de Concórdia - FACC

Área: Agropecuária e afins

E-mail para contato: gerberthaise@gmail.com

Conhecido como blueberry em inglês e arándano em espanhol, o mirtilo é pertencente à família Ericaceae. Com porte arbustivo ou rasteiro e hábito caducifólio, esta fruta é rica em propriedades antioxidantes. Seu conteúdo particularmente elevado de polifenóis tanto na casca, quanto na polpa, conferem funções de proteção sobre as paredes das células. Além disso, esta espécie frutífera, nativa dos Estados Unidos e Canadá têm sua popularidade e interesse de produtores e consumidores associados às excepcionais propriedades funcionais da fruta, que a tornaram conhecida como “fruta da longevidade”. O problema é que estas culturas apresentam um custo muito elevado na produção, mas podem gerar uma fonte de renda. Com este intuito, o presente trabalho buscou verificar os meios de cultivo da fruta, promovendo a cultura do mirtilo em grande escala. Desenvolvido na empresa Itaberry Frutas Finas Ltda, buscou-se verificar as variedades de O’Neal, Bluecuines, Reveille e Misty (pertencentes ao grupo as Highbush) e Clímax, Bluegem e Flórida (pertencentes ao grupo Rabbiteye). Os métodos de propagação utilizados foram à estaquia, onde apresenta um baixo custo e em pouco tempo apresenta a muda. Foram coletados os ramos de 1 a 2 anos por apresentarem maior vigor para a produção de estacas, sendo assim os ramos foram cortados em 15 cm. Após a preparação das estacas, estas foram mergulhadas numa solução alcoólica de ácido indolbutírico (IBA) ou ácido naftalenoacético (ANA), sendo que foram utilizadas na proporção de 2.500 (ppm), por 10 segundos de cada regulador. Após isso, as estacas foram enterradas a um terço do seu comprimento em substrato drenado em areia esterilizada (18º a 21ºC). Para as cultivares Rabbiteye, por ser retirado da planta em estado mais tenro (herbáceo), o ambiente de enraizamento tem que possuir controle de temperatura e, principalmente, da umidade relativa. Foram realizadas em casa de vegetação com sistema de nebulização intermitente (mist), sendo utilizado substrato de areia grossa. Dos 30 a 45 dias após a estaquia, iniciaram-se o desenvolvimento das raízes adventícias. Depois de aclimatadas, e que a área de plantio sofreu as devidas exigências (localização, clima e solo da área do pomar), procedeu-se a implantação do pomar. O espaçamento variou de 3 a 4 m entre as linhas de plantio e de 1 a 1,5 m entre as plantas. A produção de mirtilo chegou ao ano de 2012 com 21.992 kg, sendo considerada a maior produção dos últimos tempos.

Palavras-chave: Mirtilo. Ácido indolbutírico (IBA). Ácido naftalenoacético (ANA).